

CREF1 EM FORMA

Um novo jeito de
manter você por
dentro de tudo
que acontece
no CREF1!

RIO DE JANEIRO, JUNHO 2022



TEL: (21) 2569-2398

VITÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA!

[Leia mais...](#)

Vitória da Educação Física!

Regulamentação é aprovada no congresso e sancionada pelo Presidente da República

No último dia 02 de junho, o plenário do Senado aprovou o projeto de lei (PL 2.486/2021) que regulamenta as atividades dos profissionais de Educação Física e a atuação dos Conselhos Regionais e Federal.

Durante muito tempo, questionamentos foram criados a respeito da existência do conselho federal de Educação Física diante de uma ação do Superior Tribunal Federal (STF) onde havia a alegação de que por vício de iniciativa, a lei 9696/2018, tramitou de maneira errônea gerando a necessidade desse ajuste e o reconhecimento da atuação do Conselho Federal/Conselhos Regionais.

Não podemos deixar de citar como peça essencial para o sucesso dessa empreitada em garantir ao profissional de Educação Física unicidade em sua esfera de trabalho a defesa do senador Romário, que incansavelmente defendeu os interesses dos profissionais de Educação Física junto ao poder público visando o bem estar de toda uma sociedade. Assim como foi de suma importância a participação dos senadores do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Francisco Portinho e Flávio Bolsonaro, que também estiveram juntos na defesa da correção do vício de iniciativa.

No dia 27 de junho em solenidade que contou com a presença do Presidente do CONFEF Cláudio Augusto Boschi, 1º Vice-Presidente Carlos Eilert, Presidente do CREF1 Rogério Melo, Vice-Presidente Ernani Contursi e do ex Presidente do CONFEF Jorge Steinhilber acompanharam a sanção da lei pelo Presidente Jair Bolsonaro que dá segurança jurídica ao Conselho Federal/Conselhos Regionais.

Conselhos

Aos conselhos regionais caberá registrar os profissionais e expedir suas cédulas de identidade profissional, exercer a função de conselho regional de ética, arrecadar as taxas e anuidades, julgar as infrações, aplicar as penalidades, fiscalizar o exercício profissional, entre outros.

A fiscalização do exercício profissional por pessoas jurídicas é limitada à regularidade do registro e à atuação dos profissionais de Educação Física que nelas prestem serviços.

“Os professores de Educação Física entendem que o Confef e os Crefs são de fundamental importância para a profissão de professor de Educação Física.”

Senador Romário



Infrações

O projeto lista situações que podem levar a processo disciplinar, como transgredir o código de ética, violar o sigilo profissional, praticar, permitir ou estimular crime ou contravenção no exercício da profissão, exercer a profissão sem registro, entre outras.

Se for condenado, o profissional investigado poderá sofrer advertência escrita, com ou sem aplicação de multa, multa, censura pública, suspensão ou cancelamento. A multa deverá ser equivalente ao valor de uma a cinco anuidades.

A punição poderá ser aplicada em um prazo de cinco anos, contado a partir da data da infração. Nos casos de abuso ou assédio sexual ou moral, o prazo começará a ser contado a partir do início do processo disciplinar.

Trecho retirado da página Agencia Brasil (Reprodução autorizada mediante citação.)



(Brasília – DF, 27/06/2022) Cerimônia de Sanção da PL nº 342/2019; PL nº 2486/2021; PLV nº 13/2022; e PL nº 1280/2022. Foto: Alan Santos





(Brasília – DF, 27/06/2022) Cerimônia de Sanção da PL nº 342/2019; PL nº 2486/2021; PLV nº 13/2022; e PL nº 1280/2022. Foto: Alan Santos

DOE SANGUE

Junho Vermelho



DOE VIDA

[HTTP://WWW.HEMORIO.RJ.GOV.BR/](http://www.hemorio.rj.gov.br/)

Fala Maricá

Rafael Cancellla fazendo a diferença em Maricá!



Rafael Cancellla

Rafael Cancellla

CREF: 036383-G/RJ

Meu nome é Rafael Cancellla, mas sou chamado de Rafa pelos mais próximos. Sou nascido no Rio de Janeiro, em 03 de março de 1988, casado e praticante de atividade física desde os meus seis anos de idade. Hoje integro a comissão do CREF1 de Maricá e estou muito orgulhoso de fazer parte de um movimento tão importante dentro da Educação Física.

Iniciei minha relação com o esporte muito cedo, especificamente na natação. Aos 10 anos, me tornei atleta infantil, competindo em diversos clubes, e integrei as equipes do Canto do Rio em Niterói e, também, do clube Mauá em São Gonçalo. Foi o primeiro lugar onde pude expressar toda a

minha paixão pela prática esportiva, foi o início de uma vida com o esporte sempre presente, com experiências incríveis. O contato com meus professores de escola e clubes foi o que me fez ver que a Educação Física era o que eu queria para o meu futuro, me fez enxergar como fator de mudança de vida, e foi aí que minha vida acadêmica começou.

Sou formado pela Faculdade Maria Thereza, com especialização na Universidade Gama Filho em Fisiologia do Exercício e na Universidade Federal do Rio de Janeiro em Treinamento de Força e MBA em Gerenciamento de Equipes pela Gallup. Comecei minha vida profissional em salão de musculação e com experiências como personal trainer, bike indoor, ginástica localizada, até chegar em gerenciamento de academia. Durante este período pude adquirir uma experiência incrível dentro da Educação Física, vivenciei várias das áreas que podemos ocupar com nossa formação. Me aproveitando dessas experiências, finalmente chegou o momento e me aventurei na área como proprietário, fui sócio de um estúdio de pilates e também de um box de crosstraining, hoje sigo dono do meu estúdio de treinamento de pilates e funcional, localizado na cidade de Maricá, e me tornei professor da Universidade de Vassouras Maricá, ministrando a disciplina de História de Educação Física.

Em 2020, fui convidado para integrar a nova comissão do Cref1 em Maricá através do trabalho voluntário. Tínhamos como objetivo trazer o conselho para próximo dos profissionais e também fortalecer eles dentro do município. Devido ao bom trabalho e bom relacionamento com estes e também com os estabelecimentos, fui



Rafael Cancellla junto com o grupo

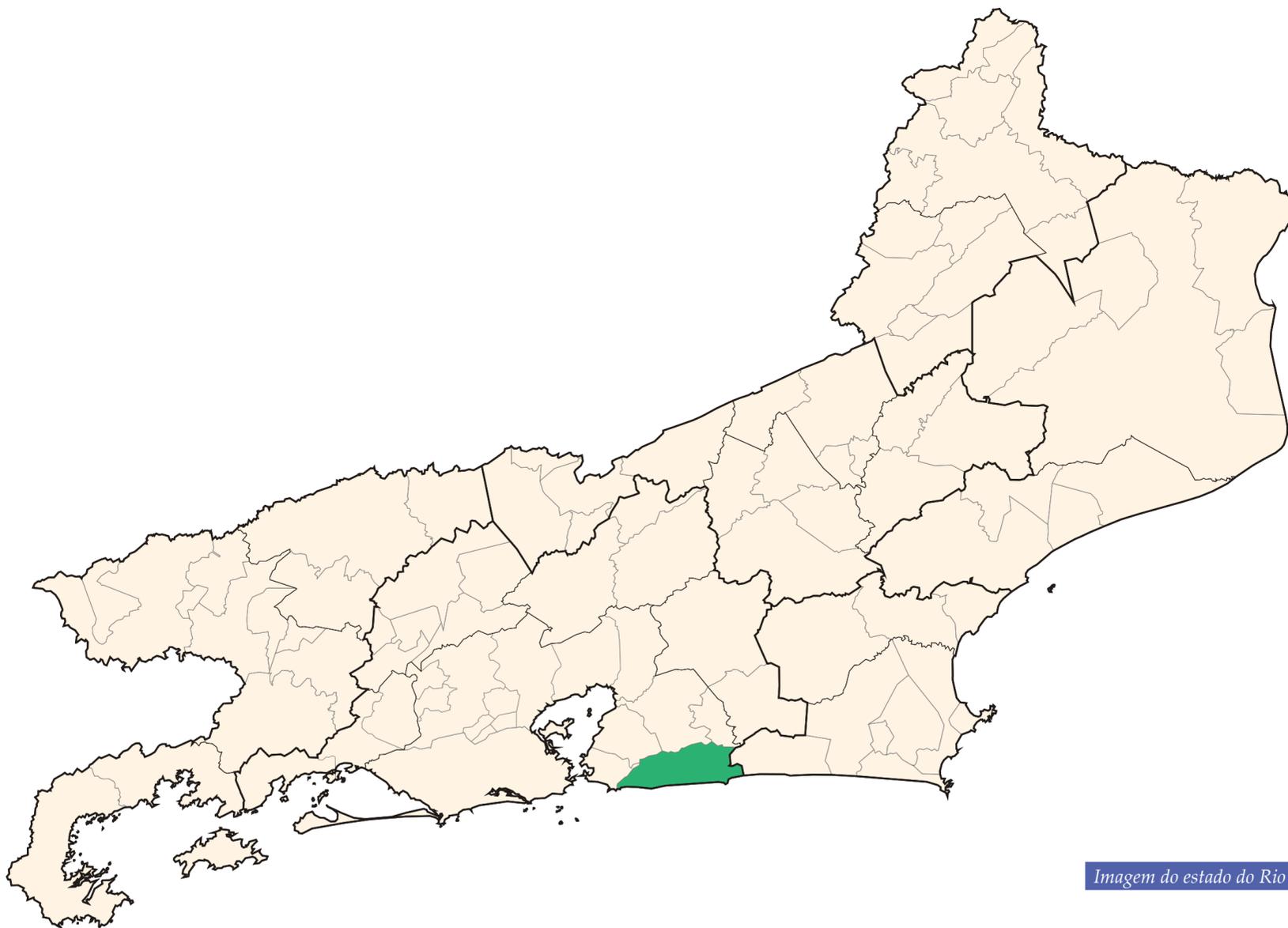


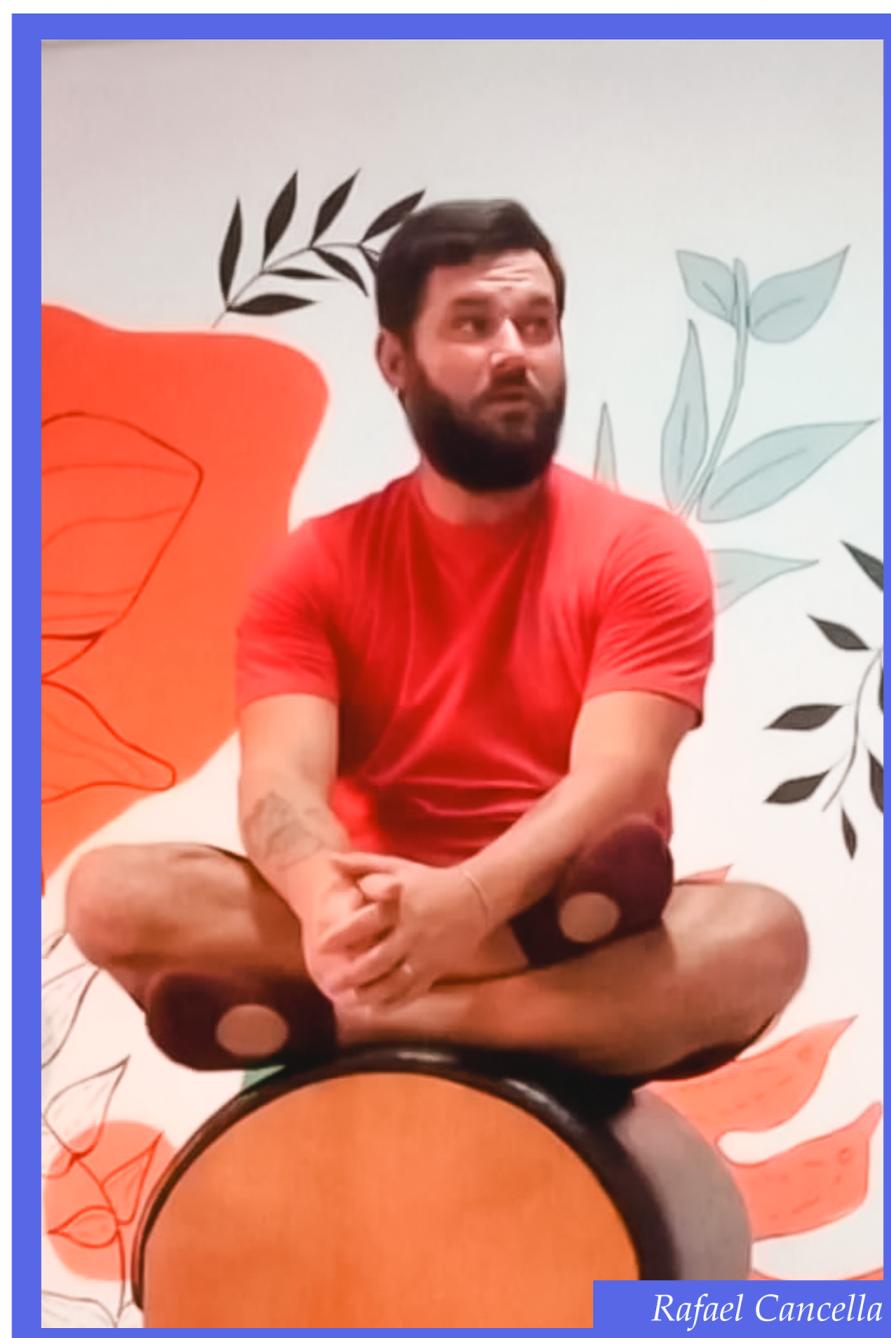
Imagem do estado do Rio de Janeiro

convidado para ser presidente da comissão. Dentro da minha vida profissional isso foi uma honra enorme, poder ficar bem próximo das ações do conselho e também trazer esses benefícios para dentro do meu município, caravana digital, iluminação de pontos no dia 1º de setembro, visitas de relacionamento, orientações e cursos de capacitação presencial, tem sido uma experiência e tanto. Durante o período de pandemia, pudemos através de nossas ações de comissão, juntar os profissionais de Educação Física, para juntos conquistarmos a abertura das academias, a aprovação da lei de essencialidade e mostrar a força dos profissionais de Maricá.

Me lembro que uma das ações da Comissão foi a visita especial do presidente Rogerio Melo, ver os rostos dos profissionais conversando com ele, expondo seus pontos de vista e também trocando informações sobre a profissão foi incrível. Tivemos também uma participação importante na liberação da vacinação para os profissionais de Maricá, não tem nada mais gratificante do que ver sua profissão sendo respeitada e evoluindo a cada dia.

Hoje, continuo realizando meu trabalho voluntário junto ao conselho, sabendo que defender minha profissão é a minha prioridade sempre, lutar e vibrar pelas conquistas da Educação Física é o que me fortalece ainda mais. Nos últimos tempos fomos a Brasília para lutar pela regulamentação da profissão e foi uma experiência enriquecedora poder estar lá, gritar, chorar e vibrar pela Educação Física. Ver aqueles mestres como o Presidente Rogerio Melo, o Mestre Ernani Contursi, pessoas de referência dentro da área e poder estar ao lado deles vibrando pela Educação Física, me fez ver que escolhi a profissão certa para minha vida, hoje tudo que tenho e conquistei foi graças a esta linda profissão.

Tenho muito orgulho de ser CREF1, de poder compartilhar todos os dias mais e mais do trabalho feito com e pelos meus colegas. Ser presidente da comissão de minha região, ter profissionais incríveis ao meu lado, que estão na mesma sintonia em defesa da Educação Física é uma parte essencial do meu dia a dia profissional. Agradeço ao CREF1 por essa oportunidade incrível, vocês são mais que especiais.



Rafael Cancellia

RAIO X do Profissional



☞ Nome e registro profissional:

Jorge Anderson De Sousa Coutinho - CREF: 040057-G/RJ

☞ Instituição que se formou:

Universo – Licenciatura Plena – 2007

Pós graduação Uninter – Educação Física escolar e práticas de ensino – 2019

☞ Município que atua profissionalmente:

Itaboraí, São Gonçalo e Tanguá

☞ Principal área de atuação:

Ensino fundamental I, ensino fundamental II, ensino médio e sou orientador educacional da área de Educação Física do ensino superior.

☞ Porque Educação Física?

Eu acredito que seja um dom, você não escolhe a educação física, a educação física te escolhe, a educação física é amor, e trazer a felicidade no rosto de um aluno é saber que quando vamos para a quadra o aluno comemora como se fosse um gol e quando faltamos por doença ou qualquer coisa que tenha acontecido, nós somos cobrados por isso muito mais do que outras disciplinas.

☞ A escolha de sua profissão foi influenciada por algum profissional de Educação Física?

Sim, na antiga 5ª série tive aula com professor Carlos Henrique que foi uma grande influência na minha vida. Teve um caso engraçado, fiquei com média de 3,5 na ma-

téria dele, pois eu não era muito ligado na parte prática da Educação Física e ele me falou que teria que fazer aulas práticas para passar de série. Depois deste dia a Educação Física apareceu na minha vida e hoje ele leciona comigo, é meu amigo de trabalho a anos na mesma escola em que me formei.

☞ Tem algum episódio que marcou você no decorrer de sua vida profissional?

No decorrer da minha vida acadêmica passei por vários episódios mas o que foi significativo para mim, como educador, foi quando eu comecei a dar aula em uma escola pública em Maricá para o ensino fundamental I e o aluno era PDA (Pessoas com deficiência auditiva). Precisei me aperfeiçoar para poder desenvolver com ele várias atividades e incluí-lo no meio dos outros alunos, onde o mesmo era deixado de lado por causa da sua deficiência. Com o tempo mostrei para todos que ele podia fazer as atividades igual a todos e que a Educação Física agrega e nunca separa.

☞ O que te motiva a evoluir na vida e na carreira?

A minha família, meus sogros, minha esposa, minha princesa de 3 anos que ama fazer atividades relacionadas a Educação Física, meus alunos que quando ouço deles que amaram minha aula, inflam meu ego, porém fico receoso, pois sei que tenho que fazer o melhor para que na outra semana eles possam gostar ainda mais.

☞ Algum sonho que ainda não realizou?

Eu tenho o de fazer mestrado e doutorado para aperfeiçoamento e o outro sonho, de infância, seria montar uma escola do ensino fundamental I ao ensino médio.

☞ Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Gostaria de dizer que a Educação Física, agrega, inclui, transforma vidas e que não está somente ligada ao esporte, está ligada a saúde ao bem estar e que fomos reconhecidos desde fevereiro de 2020 como profissionais da saúde. Trazemos de certa forma alegria para a criançada. Nossa profissão é amor, é vida e integração.

☞ Que conselho você daria a alguém que deseja seguir uma carreira semelhante à sua?

Eu sempre falo para os meus alunos do ensino médio que a faculdade de Educação Física, não é somente o estudo do esporte, ou jogar bola, o ensino superior tem uma gama enorme de conhecimentos em diversas áreas dentro da Educação Física, tanto bacharelado, quanto licenciatura. É estudar e se aperfeiçoar sempre, pois não podemos nunca ficar parados no tempo, pois tudo evolui e temos que estar juntos com essa evolução. É trabalhar com amor, com carinho e com prazer. Não devemos ficar atrelados a uma coisa só, precisamos pensar em nossas aulas, no plano a, no plano b e no plano c, pois tudo pode mudar constantemente num estalar de dedos.

22 anos de Superações e Realizações Profissionais



Claudio Ferreira de Oliveira
CREF: 003714-G/RJ

Grato a Deus, a vida e a todos e todas as oportunidades dentro da minha formação. Meu nome é Claudio Ferreira de Oliveira, minha história dentro da formação em Educação Física iniciou-se através da estimulação na escola como a grande maioria dos profissionais. Principalmente através das aulas de Educação Física.

Estudei nos colégios públicos: Escola Municipal França e Escola Municipal Professor Souza da Silveira. Sempre me identifiquei com as aulas de ginástica e esportes, que me estimularam a gostar de exercícios.

Meus pais de origem muito humilde sempre me apoiaram a estudar, e na Escola fui estimulado nas aulas de Educação Física a brincar e aprender pelo movimento.

Aprendi a me socializar realizando exercícios e esportes em grupos. Minha paixão era o futebol, pois jogava, sempre que possível, nos intervalos e tempos vagos entre alguma aula. Pude experimentar vários outros esportes nas aulas de Educação Física, dentre eles: Basquete, Handebol, Voleibol e Atletismo.

Nas aulas de Basquete e Handebol éramos bastante estimulados a participar.

No ensino fundamental e médio sempre fui apaixonado pelas aulas

de Educação Física, mesmo existindo em alguns momentos certa exclusão devido aos jogos estudantis (competições). Quem era “muito bom”, treinava e participava, e os demais não tinham as mes-

mas oportunidades de aprendizado e participação!

No ensino médio, os desafios nas aulas de ginástica eram maiores e éramos estimulados ao aprendizado de forma mais efetiva.

Como sempre gostei de exercícios, quis servir e no último ano do ensino médio, entrei para servir na aeroná-

“Meus Pais de origem muito humilde... Sempre me apoiaram a estudar, e na Escola fui estimulado nas aulas de Educação Física, a brincar e aprender pelo movimento.”

tica. Precisei superar as dificuldades referente a conciliar os estudos, e a dificuldade financeira em casa.

Após esse período, entrei em uma empresa onde fiquei por cerca de 10 anos, e quando já estava cursando o 4º período de Licenciatura Plena, o horário do término das aulas do curso mudou de “11h20”, para “12h20/30”, não tendo mais como chegar às 13h no trabalho no Méier. Em função da mudança de horário do curso, comecei

a chegar atrasado no trabalho e sem poder lanchar ou almoçar e faltando 6 meses, para o término da graduação fui desligado da empresa.

Precisei estudar estando desempregado e recebendo por alguns meses o auxílio desemprego.

No segundo semestre fui chamado pelo Mestre Eugênio Corrêa, professor da Universidade Castelo Branco em Realengo, para trabalhar na instituição e ganhar uma bolsa de estudos. Foi aí que depois de alguns meses, tive acesso a informação do Crédito Educativo e me inscrevi, passando a pagar 30% do Curso de Educação Física e ficando 70% financiado pelo Crédito Educativo, que eu teria que pagar parcelado assim que me formasse.

Me formei e especializei, buscando um caminho para fazer o mestrado. Acabei recebendo um convite para entrar como gestor na Academia Jock Free, aonde assumi a responsabilidade da Coordenação e como Responsável Técnico perante a Empresa e o Conselho (CREF1).



Conselheiro Claudio e aluna.

Recebi um convite para ir trabalhar em outro país, mas como já estava trabalhando como responsável técnico e professor na Academia Jock Free, e minha filha tinha pouco tempo de nascida, resolvi ficar no Brasil.

Após a criação das Gestoras de Relacionamentos do Conselho e visitas às academias, busquei participar de todas as reuniões nas academias, diante da importância da integração maior entre o CREF1 e os profissionais como um todo e conseqüentemente das academias, para que pudessemos desenvolver e implantar ações em conjunto para a valorização da nossa categoria profissional. Sendo assim convidado a entrar como membro da Comissão Zona Norte II Irajá e adjacências, fui voluntário por 2 anos.

Dando seqüência a minha atuação como membro voluntário das Comissões, pude participar de várias ações para valorização da nossa Categoria Profissional, inclusive para que a nossa profissão se tornasse essencial e fosse reconhecida como da área da saúde. Podendo ajudar na valorização de todos os Profissionais de Educação Física e na saúde da população.

Fui convidado a participar das eleições do CREF1 em 2021. E por eu ter a certeza através do conhecimento das vivências das ações do Conselho, busco sempre a me dedicar ao que seja melhor para nossa Categoria e Profissionais.

Hoje, atuo como gestor, (coordenador, responsável técnico, personal trainer e professor na Academia Jock Free) e estou como conselheiro até 2024.

Participei da cerimônia do processo de Emancipação do CREFES.

Participei como conselheiro, dando minha contribuição para que o PL 2486/21 pudesse passar pela votação no Senado Federal e de toda mobilização do CREF1, através

dos seus representantes (presidente, diretores, conselheiros, comissões e demais profissionais) e também dos senadores: Romário, Rose de Freitas, Carlos Portinho e o apoio do vereador Felipe Michel do deputado estadual Comte Bittencourt, entre outros, na defesa da necessidade do CONFED/CREFs serem reconhecidos na esfera federal. Na votação no Senado Federal vencemos por 36 x 15.

Amo minha Profissão e vou continuar realizando o melhor para a nossa categoria profissional e pela saúde da população.

Somos essenciais e transformadores na vida de muitas pessoas, possibilitando a elas saúde, dando a elas autonomia, confiança, esperança e capacidade de dias melhores.

Agradeço ao CREF1 pelas oportunidades em participar

“Meu lema é um por todos e todos por um!”

das reuniões de gestores de academias, posteriormente como membro da Comissão Zona Norte II e atualmente estar como conselheiro. Também pela oportunidade em estar na Gestão na Academia Jock Free, dentre outras oportunidades na minha participação profissional em cursos, palestras, ações sociais, colégios, Universidades, projetos, academias e clubes, aonde pude doar meus serviços à saúde da população.

Viva a Educação, Saúde, e alto rendimento!

Viva a Educação Física. Somos Essenciais.



Conselheiro Cláudio com alunos e equipe da academia.



Adesivo pela luta da Regulamentação



OS PIONEIROS, CONSELHEIROS QUE IMPLANTARAM O CREF1
15 de Outubro de 1999 – Hotel Entremares – Barra da Tijuca

Tirinhas do *Efigênio*



Boletim das fiscalizações Junho 2022



Academia Pro Fit localizada no Centro do Rio de Janeiro - RJ-000067
Fiscalização sem irregularidade

A equipe de fiscalização do CREF1 visitou diversos bairros e municípios no Estado do Rio de Janeiro. Conheça as ações durante o mês de Junho.

Fiscalizações: 296

Profissionais regulares: 601

Profissionais irregulares: 222

Bairros visitados no município do Rio de Janeiro:

Braz de Pina, Tijuca, Vila Isabel, Rio Comprido, Maracanã, Penha, Vila da Penha, Colégio, Rocha Miranda, Madureira, Botafogo, Copacabana, Campo Grande, Inhoaíba, Guaratiba, Senador Vasconcelos, Campinho, Oswaldo Cruz, Abolição, Vila Valqueire, Cascadura, Recreio dos Bandeirantes, Barra da Tijuca, Gávea, Jardim Botânico, Vargem Grande, Vargem Pequena, Jacarepaguá (Camorim, Anil, Pechincha, Tanque, Taquara, Praça Seca e Freguesia), Leblon, Ipanema, Centro / Belford Roxo, Cosmos, Grajaú, Catete, Flamengo, Centro / Rio de Janeiro, Glória, Ilha do Governador

(Cacuia, Jardim Guanabara, Zumbi, Praia da Bandeira, Cocotá, Moneró, Galeão, Jardim Carioca e Tauá), São Conrado, Lagoa, Laranjeiras, Alto da Boa Vista, Niterói (Barreto, Fonseca, Icaraí, Badu, Santa Rosa, São Francisco, Largo da Batalha, São Lourenço, Maria Paula,

Rio do Ouro, Vital Brasil, Centro, Pendo-tiba, Itaipu e Piratininga), São Gonçalo (Boaçu e Venda da Cruz), Maricá (Centro, Flamengo, Inoã e São José do Imba-saí) e Centro / Araruama.

Bairros de outros municípios:

Araruama, Niterói, São Gonçalo e Maricá.

Irregularidades encontradas durante **as inspeções:**

Exercício ilegal da profissão: 03 (três foram encaminhados à Delegacia da Polícia)

Pessoas Jurídicas sem registro: 32

Pessoas Jurídicas sem RT: 39

Sem Suporte Básico de Vida: 144

VOCE SABIA?



Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985), Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1986) e Doutorado em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1988).

Apresentamos o profissional de Educação Física, Estélio Dantas. Presente no processo de regulamentação da profissão teve a honra e merecimento de ser o 1º profissional registrado no CREF1, por ser o CREF1 o 1º CREF a ser criado no Brasil, o número de registro é também o primeiro do Brasil. Hoje está residindo em Pernambuco e faz parte do Corpo Acadêmico da Universidade de Tiradentes.